

PARA QUE SERVE O PREPÚCIO PENIANO E POR QUE PRESERVÁ-LO?

Saul Gun

No recém-nato o prepúcio serve para proteger a glande e o meato uretral.

No passado, com as fraldas grosseiras e artesanais que tínhamos, a retirada precoce do prepúcio poderia induzir irritações e mesmo erosões na glande e principalmente no meato uretral, com graves problemas de estenoses rebeldes e graves.

Hoje, com fraldas leves e extremamente higiênicas que temos, essa preocupação de lesões se tornou menor. O prepúcio alongado e ou fimótico produz na glande e no sulco balanal uma situação que eu denomino como “uma região escura, úmida e quente”, que ajuda a proliferar e abrigar fungos, condilomas, HPV e lesões pré-cancerosas.

Em 43 anos de exercício em Urologia muito dificilmente, ou nunca, vi vaginites rebeldes a tratamentos simples ou câncer no colo do útero em mulheres casadas ou que coabitam com parceiros que tenham sido submetidos em

crianças ou recém-natos a uma circuncisão ou postectomia precocemente.

Entre os judeus, que seguem preceitos religiosos de circuncisão em tenra idade de vida, suas esposas ou parceiras muito raramente têm vaginites de difícil cura ou mesmo câncer de colo do útero, e mesmo esses homens circuncidados ou postectomizados precocemente apresentam CA de pênis.

Na África, onde a AIDS grassa em profusão, foi verificado por estudos da Organização Mundial da Saúde que entre os homens submetidos quando recém-natos à circuncisão, a incidência foi 50% menor da doença em relação à população masculina não-circuncidada. Isto reforça a minha assertiva inicial: “Por que não retirar precocemente o prepúcio?”.

Saul Gun

Professor da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba